

## ESTRUTURA FATORIAL E CONFIABILIDADE DE UMA ESCALA DE SATISFAÇÃO EM RELACIONAMENTOS DE CASAL.

Alexsandro Luiz de Andrade<sup>1</sup>  
João Fernando Rech Wachelke  
Roberto Moraes Cruz

A satisfação com um relacionamento de casal pode ser entendida como uma avaliação cognitiva positiva da relação, obtida após comparação com outros relacionamentos considerados bons ou com um modelo tido como ideal ou desejável pelo sujeito que julga. Considera-se que é um componente do construto mais abrangente qualidade de relacionamento, e por sua vez a própria satisfação no relacionamento poderia ser considerada de maneira mais geral, baseando-se em avaliações de aspectos diversificados no contexto da relação amorosa de casal. A Escala Fatorial da Satisfação em Relacionamento de Casal (EFS-RC) foi construída com o objetivo de medir as satisfações das pessoas envolvidas em relacionamentos amorosos acerca de dois campos presentes na relação: atração física – sexualidade e afinidades de interesses e comportamentos no casal. O presente estudo teve por objetivo verificar a estabilidade e generabilidade da escala, observando se a estrutura fatorial e os índices de confiabilidades obtidos com a coleta de dados para validação do instrumento, ocorrida em 2002, seriam semelhantes após realização de uma coleta de dados posterior, junto a uma amostra de tamanho próximo e formada apenas por estudantes universitários, enquanto que na coleta original buscou-se uma população mais diversificada. Participaram do estudo 342 estudantes universitários de 31 cursos de uma instituição federal de ensino superior (179 mulheres), com idades variando de 18 a 35 anos. Os questionários foram aplicados durante as aulas da instituição, ministrados por um casal de pesquisadores. Foi realizada uma análise fatorial confirmatória com extração de dois fatores (método de extração de fatoração dos eixos principais e rotação varimax), à semelhança do que foi efetuado no processo de validação da escala. Observou-se que os itens distribuíram-se de maneira semelhante, no entanto um dos itens que compunha o fator Satisfação com Afinidades de Interesses e Comportamentos teve carga fatorial baixa em ambos os fatores, sugerindo-se que seja excluído da escala. No que diz respeito à confiabilidade do instrumento, foi observado que as duas sub-escalas apresentaram valores satisfatórios no alfa de Cronbach, ambos superiores aos obtidos no primeiro estudo de validação. Em conclusão, é possível afirmar que os resultados indicam estabilidade e semelhança no que diz respeito aos índices levados em consideração no estudo realizado em 2002. Cabe também ressaltar que os resultados baseiam-se em uma composição um pouco diferenciada das amostras, o que parece sugerir que a Escala seja um instrumento satisfatório para avaliar sujeitos adultos com idades variadas. De todo modo, parece ser apropriado aprimorar o instrumento para melhorar a confiabilidade das duas sub-escalas, principalmente a voltada para afinidades de interesses e comportamentos.

---

<sup>1</sup> Apresentador. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis / SC. alexpsi2003@yahoo.com.br.